



O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE SUA REAL FUNÇÃO

Generosa Camilo Gomes¹

Damiana Simone Camilo Gomes de Brito Oliveira²

Geralda Camilo Gomes³

Maria de Fátima Camilo⁴

RESUMO

O coordenador pedagógico tem importante papel dentro de uma escola, tendo em vista que no ambiente escolar esse profissional atua como agente articulador, orientador, formador e transformador, buscando integrar todos os participantes do processo ensino e aprendizagem. Todavia, até mesmo sem se dar conta, muitas vezes ele assume uma infinidade de atribuições que não condizem com suas reais funções, fato que dificulta sobremaneira o seu trabalho. Por conseguinte, as demandas em excesso acarretam em frustração e desânimo perante a impossibilidade de dar conta de todas elas, principalmente quando estas não são da sua competência. Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral conhecer o trabalho do coordenador, bem como, identificar suas reais funções dentro da escola de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma prática educativa profícua. Para desenvolvimento da pesquisa, visitamos uma escola pública localizada na cidade de Brejo Santo/CE, para acompanhar de perto o trabalho do Coordenador pedagógico, a fim de mapear as funções a ele designadas. Para a metodologia, adotamos a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. O trabalho está respaldado nos estudos de Clementi (2012), Franco (2008), Libâneo (2004), Orsolon (2001), e outros estudiosos do assunto. Concluímos ao final da pesquisa que o coordenador pedagógico da escola investigada, desenvolve um trabalho coletivo pautado na ação-reflexão-ação, sempre em parceria com os professores e a comunidade escolar, transformando o cenário em um lugar aprazível e acolhedor em que todos os agentes envolvidos no processo educativo participam com entusiasmo das atividades escolares, priorizando e garantindo a aprendizagem dos alunos, bem como o convívio harmônico entre todos os profissionais envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico, Gestão escolar, Comunidade escolar.

¹ Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO –E-mail: gegomes341@gmail.com;

² Especialista em Educação Especial Inclusiva com Ênfase no Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade do Juazeiro do Norte - FJN , E-mail: damianasimonecgomes@gmail.com;

³ Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Africana de L. Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri – URCA, E-mail: gcamilogomes@gmail.com;

⁴ Mestre do Curso de Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, E-mail: mdfatimacamilo@gmail.com;

1. INTRODUÇÃO

A escola é um espaço social e como tal reflete os problemas e desafios que a sociedade manifesta nos mais diversos aspectos. Nesse contexto, a função do coordenador pedagógico tende a ser entendida “como a interlocutora interpretativa das teorias implícitas na práxis, e ser a mediadora de sua transformação, para fins cada vez mais emancipatórios” (FRANCO, 2008, p. 121). Sendo assim, este profissional contribui para que a escola cumpra sua função social que é formar estudantes para uma sociedade mais justa e igualitária em que possam agir criticamente no espaço em que estão inseridos.

A tarefa do coordenador numa instituição de ensino é árdua e de certa forma complexa, já que este profissional muitas vezes, até mesmo sem se dar conta disso, assume múltiplas funções que não são da sua competência, e isso dificulta o seu desempenho dentro da escola. Para além do desvio de função, podemos citar também a falta de formação continuada e talvez uma formação inicial ineficiente, que também são fatores que podem atrapalhar o desempenho eficaz do coordenador pedagógico.

Considerando as inúmeras atividades desempenhadas pelo coordenador pedagógico, “é comum aos coordenadores a vivência de uma insatisfação ao comparar o que gostariam com o que conseguem fazer” (CLEMENTI, 2012, p.). Em consequência disso, é natural que o profissional se frustre por não conseguir cumprir na íntegra todas as demandas que lhes são atribuídas. Todavia, muito poderia ser resolvido se o coordenador demarcasse suas reais prioridades enquanto profissional, para cumprir com eficácia suas reais atribuições.

Desse modo, o ofício do coordenador pedagógico é coordenar as atividades escolares, incluindo-se aqui o corpo docente e os alunos. Porém, sua atribuição fundamental diz respeito à formação contínua dos professores, em favor de uma melhoria do ensino e da aprendizagem. Essa formação deve servir para a reflexão crítica da prática educativa.

Assim, este trabalho resultou da experiência de Estágio em Gestão do Curso de Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica da Faculdade CECAPE, que ocorreu no período de 26 a 28 de dezembro de 2021, na EEB Professora Maria

Heraclides Lucena Miranda, localizada na sede da cidade de Brejo Santo, cidade do interior do Ceará. Para desenvolver esta pesquisa escolhemos como aporte teórico a experiência de autores como Clementi (2012), Franco (2008), Libâneo (2004), Orsolon (2001), e outros estudiosos do assunto.

O trabalho está inserido nos moldes da pesquisa qualitativa, visto que segundo Severino (2007), este tipo de pesquisa faz mais referência a seus fundamentos epistemológicos do que as especificidades metodológicas propriamente ditas. Por esse motivo, há varias metodologias de pesquisa que podem acatar uma abordagem qualitativa.

Sendo assim, buscamos conhecer melhor a realidade a ser pesquisada através de observações e reflexões acerca do trabalho do coordenador pedagógico. Nas observações pudemos vivenciar e acompanhar de perto como atua o coordenador pedagógico e quais são suas reais atribuições dentro da escola.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho tem como objetivo conhecer o trabalho do coordenador pedagógico e, de forma específica, apontar as atribuições exercidas por ele na EEB Professora Maria Heraclides Lucena Miranda, na cidade de Brejo Santo/CE. A pesquisa é de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, cujos dados foram analisados e discutidos teoricamente, e dizem respeito às atribuições do coordenador pedagógico.

A partir de observações teóricas, no decorrer do trabalho, foi possível compreender as atribuições do coordenador pedagógico na escola, como também a importância da sua contribuição no acompanhamento e orientação do trabalho dos professores como forma de alavancar o processo de ensino e aprendizagem. Pudemos assim, identificar as reais prioridades do coordenador pedagógico, bem como a sua atuação no cotidiano da referida escola.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A função formadora do Coordenador Pedagógico

Os avanços tecnológicos não impedem que a escola enfrente desafios diários tais como a evasão e a repetência advindos de uma prática pedagógica que carece de

mudanças. Todavia, é possível transformar esse cenário por meio de um trabalho mútuo entre a escola e a família, já que a tarefa de educar é incumbência dessas duas instituições. Neste contexto, o coordenador pedagógico desempenha o papel de agente articulador e formador que contribui de forma significativa para o sucesso das instituições de ensino. Nesse sentido, é necessário que este profissional esteja sempre se aprimorando no que faz, no sentido de buscar formação tanto pra si, quanto para a equipe de professores. Na concepção de Clementi (2012, p. 62):

[...] a falta de formação adequada para exercer esse cargo pode fazer que sua atuação não traga os resultados esperados. A questão não é somente a existência ou não de uma estrutura, mas como o coordenador a utiliza e qual a qualidade do trabalho que tem realizado.

Desse modo, o trabalho do coordenador pedagógico, no que concerne à transformação do âmbito escolar, deve ser pautado na ação-reflexão-ação, a fim de transpor as barreiras que dificultam a realização de um ensino de qualidade para todos os alunos. Para Libâneo (2004), há vários tipos de liderança dentro de uma escola, mas é inegável que o papel de liderança da direção e da coordenação pedagógica, é responsável por boa parte do funcionamento e da eficácia da escola, mesmo na gestão democrática que funciona de forma cooperativa e participativa. Nas palavras de Orsolon (2003, p. 19),

O coordenador é apenas um dos atores que compõem o coletivo da escola. Para coordenar, direcionando suas ações para a transformação, precisa estar consciente de que seu trabalho não se dá isoladamente, mas nesse coletivo, mediante a articulação dos diferentes atores escolares.

Assim, o coordenador será sempre uma ponte entre professores, alunos e a comunidade escolar e por isso sua função é tão complexa, pois requer empenho, dedicação e consciência de seu papel de liderança. Por conseguinte, a escolha de um profissional para ocupar essa função deve ser criteriosa, já que o coordenador pedagógico deve ser o sujeito que busca a transformação da prática pedagógica, mas isso só é possível se estiver aberto a mudanças e transformações contínuas. Embora a educação tenha sofrido mudanças ao longo dos tempos, não tem acompanhado as mudanças globais que ora presenciamos. Vemos que muitas práticas da educação

ficaram estagnadas no tempo e mesmo com tantos avanços tecnológicos ainda há resistência por parte alguns professores no sentido de “modernizar” sua prática. Nesse sentido, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com sua equipe buscar formas de aperfeiçoar essas práticas, pois ele “[...] tem como uma das principais características a contribuição para a formação continuada do professor em serviço” (GEGLIO, 2006, p.116).

3.2 Coordenação pedagógica: os desafios do trabalho coletivo

O coordenador pedagógico exerce uma função de grande importância dentro do ambiente escolar, tendo em vista que este profissional é um articulador entre famílias, gestores e professores. Porém, muitas vezes se vê perdido diante de tantas funções atribuídas a ele. Assim, os desafios da função de coordenador pedagógico, abarcam principalmente os desvios de sua atuação enquanto líder de uma equipe, e por vezes este profissional acaba desempenhando papéis que não são da sua incumbência.

. Para além de lidar com as exigências que são próprias da sua função, o coordenador pedagógico se depara com tantas outras atribuições que comprometem seu tempo, fazendo com que carregue uma carga muito grande de responsabilidades que poderia ser dividida com outros participantes da equipe. Para Moreira e Lima (2019), o ato de educar, bem como o trabalho pedagógico escolar são de natureza coletiva, e mesmo que sejam planejados ou executados individualmente, as ações individuais não devem se sobrepor ao trabalho coletivo. Se por ventura isso ocorrer, transformar-se-ão em práticas conflitantes, desordenadas e incoerentes e pouco contribuem para o alcance das metas educacionais almejadas. Dessa maneira, é imperativo que a comunidade escolar trabalhe coletivamente.

Sobre isso, Orsolon (2003, p. 18) assevera que:

A escola, espaço originário da atuação de educadores, mantém uma relação dialética com a sociedade: ao mesmo tempo em que reproduz, ela transforma a sociedade e a cultura. Os movimentos de reprodução e transformação são simultâneos. As práticas dos educadores, que ocorrem na escola, também se apresentam dialéticas, complexas. Desvelar e explicitar as contradições subjacentes a essas práticas são alguns dos objetivos do trabalho dos coordenadores, quando planejado na direção da transformação.



Desse modo, o coordenador pedagógico juntamente com todas as pessoas que atuam na escola são os protagonistas das transformações que podem acontecer no processo educativo. Ressaltamos que a transformação acontece a partir de um trabalho colaborativo buscando a articulação das ações que levam a uma reflexão. Assim, “a mudança na escola só se dará quando o trabalho for coletivo, articulado entre todos os atores da comunidade escolar” (ORSOLON, 2003, p. 21).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O foco principal desse trabalho foi analisar as atribuições do Coordenador Pedagógico, as quais foram apresentadas em um documento que nos foi apresentado. E pela análise desse documento, vimos que todas elas são exercidas, exceto as atividades realizadas na biblioteca não puderam ser retomadas, obedecendo às medidas sanitárias vigentes, em decorrência da pandemia de Covid-19.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral conhecer o trabalho do coordenador, bem como, identificar suas reais funções dentro da escola de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma prática educativa profícua. Para desenvolvimento da pesquisa, visitamos uma escola pública localizada na cidade de Brejo Santo/CE, para acompanhar de perto o trabalho do Coordenador pedagógico, a fim de mapear as funções a ele designadas. Para a metodologia, adotamos a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. O trabalho está respaldado nos estudos de Clementi (2012), Franco (2008), Libâneo (2004), Orsolon (2012), e outros estudiosos do assunto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para desenvolver com eficácia o seu trabalho, o coordenador pedagógico precisa ter consciência de quais são suas reais atribuições para que possa efetivamente executá-las. Para tanto, deve primar pelo trabalho coletivo na escola, atuando como articulador e incentivador do trabalho docente pautado na ação-reflexão para construir no âmbito escolar uma identidade coletiva. Nesse sentido, deve enxergar a escola como espaço social e, democrático propício para a aprendizagem de todos os envolvidos no processo educativo.

Desse modo, todas as discussões aqui travadas apontam para a importância da atuação do coordenador nas escolas brasileiras. É notório que não é qualquer pessoa que deve ocupar esta função, em virtude da complexidade do seu trabalho que exige uma formação de qualidade, além de empenho, dedicação e sobretudo relação interpessoal. Por tudo isso, a escolha deste profissional precisa de sensatez, pois a sua função engloba três importantes atribuições, quais sejam, articular, formar e transformar. Seguindo essas três vertentes o coordenador pedagógico garantirá o sucesso da instituição. Outrossim, “o coordenador/educador será um agente transformador na medida em que transformar a si mesmo e, por consequência, a realidade” (ORSOLON, 2003, p. 26).

No tocante aos nossos objetivos almejados neste trabalho, acreditamos que foram alcançados à medida em que pudemos acompanhar de perto a rotina do coordenador pedagógico e constatamos que ele se empenha na sua função, e sobretudo, mantém com os professores boas relações interpessoais.

Este fator, segundo os nossos estudos, é um dos requisitos essenciais para o bom desempenho das suas atribuições dentro da unidade escolar, uma vez que facilita o trabalho coletivo cuja função é desencadear uma postura crítica e reflexiva. Para além das relações interpessoais, há outros fatores que também são importantes, tais como, compromisso social e com o trabalho, qualificação profissional e abertura para as mudanças, no entendimento de que devemos sair da zona de conforto para que as transformações sejam possíveis. Desse modo, a busca pela inovação no processo de ensino e aprendizagem deve ser uma prática recorrente e pode acontecer através de uma prática colaborativa entre todos os partícipes da educação.

Esperamos com este trabalho termos contribuído de alguma forma para a reflexão de que o trabalho do coordenador pedagógico exige uma postura democrática pautada na ética, em virtude da grande necessidade de conciliar os conflitos que efetivamente possam surgir nas relações interpessoais. Logicamente a temática não se exaure com este trabalho, pois ela é ampla e existem muitas lacunas que podem ser investigadas por outros pesquisadores.



6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTI, N. A voz dos outros e a nossa voz: alguns fatores que intervêm na atuação do coordenador. In: PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. de (Org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2012. p. 53 - 66.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.

GEGLIO, Paulo César. O coordenador pedagógico e a questão da inclusão. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **O coordenador pedagógico e a questão da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

MOREIRA, Verônica Lima Carneiro; LIMA, João Paulo Mendes de. **O Coordenador Pedagógico como Formador Docente**. In: IX Jornada Internacional de Políticas Públicas. Universidade Federal do Maranhão, agosto, 2019.

ORSOLON, Luzia Angelina Marino. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.) **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2003.





termos, separados entre si por vírgula e finalizados por ponto. **Deixar 01 linha em branco.**



Palavras-chave: Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.